

# Diogo Ferreira - Oh Meu Ribatejo

tom:

Intro: G C Am G D Gm

Logo ao despertar

Pela manhã eu vejo

O sol a brilhar

Nos campos do Ribatejo

Um campino guardando um toiro

E à noite um fado é um tesouro que dá voz ao coração

Oh meu Ribatejo

Do colete encarnado

Das tertúlias fadistas

E das esperas de gado

Quando chego à noitinha

Em ti me revejo

Sempre em todo o lugar vou convosco afirmar que sou do Ribatejo

G C Am G D Gm

Um toiro bravo na praça

Da muita assusta

Será pegado com graça à tarde na chamusca

Em novembro pelo São Martinho

Castanhas, cavalos e vinho lá para os lados da Golegã

Oh meu Ribatejo

Do colete encarnado

Das tertúlias fadistas

E das esperas de gado

Quando chego à noitinha

Em ti me revejo

Sempre em todo o lugar vou convosco afirmar que sou do Ribatejo

G Am D G C Am G D G

Oh meu Ribatejo

Do colete encarnado

Das tertúlias fadistas

E das esperas de gado

Quando chego à noitinha

Em ti me revejo

Sempre em todo o lugar vou convosco afirmar que sou do Ribatejo

Quando chego à noitinha

Em ti me revejo

Sempre em todo o lugar vou convosco afirmar que sou do Ribatejo

## Acordes

